

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4044	1/2022

DISCIPLINA: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES**Linha de Pesquisa:** Estudos Organizacionais e Sociedade / Marketing e Cadeias Produtivas**PROFESSOR:** Dr. João Marcelo Crubellate**EMENTA:**

Estudo das principais perspectivas, teorias e temas na análise das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Propomos, para este ano, uma discussão abrangente e panorâmica do fenômeno das organizações sob diferentes perspectivas. Apesar desse encaminhamento, tentaremos conciliar a abrangência com a profundidade no tratamento de algumas temáticas específicas da Teoria das Organizações, sem nos esquecer de aspectos da história desse importante campo de estudos. O foco pedagógico recai sobre a intensa leitura e discussão de textos em quatro conjuntos principais: textos fundamentais, textos clássicos, textos contemporâneos e textos de autores brasileiros. Os participantes do curso são convidados ao engajamento nas atividades de apresentação, questionamento e discussão das ideias que serão tratadas ao longo dos encontros.

PROGRAMA31/3 - **AULA 1** – Apresentações**PARTE I****Fundamentos**07/4 - **AULA 2** - Max Weber I: Modernidade, Capitalismo

Leituras:

1ª Parte:

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Pioneira: São Paulo, 1996.

2ª Parte:

RAMOS, A. A sociologia de Max Weber. *Revista do Serviço Público*, v. III, n. 2 e 3, 1946.

14/4 – **AULA 3** – Max Weber II

Leituras:

1ª Parte:

FREUND, J. Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. Capítulos I (A Visão do Mundo) e II (A Metodologia).

2ª Parte:

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação. In: COHN, G. Weber. Sociologia. São Paulo: Ática, p. 128-141, 2000.

WEBER, M. Burocracia (cap. VIII). In: WEBER, M. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

28/4 – **AULA 4** – Marx e Marxismo.

Leituras:

1ª Parte:

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

2ª Parte:

CASTRO, A.; DIAS, E. (Orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. 9. ed. São Paulo: Editora Moraes, 1992. Capítulo: Marx (p. 157-204).

BERTI, E. Contradição e dialética nos antigos e nos modernos. São Paulo: Paulus, 2013. Parte II, Capítulo III (Transposição da contradição e 'reviravolta' da dialética hegeliana em Marx e no marxismo), p. 341-392.

05/5 – **AULA 5** – Durkheim, Merton, Parsons

Leitura:

1ª Parte:

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. Prefácios e Cap. I (Que é fato social?)

2ª Parte:

COLLINS, R. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009. Cap. 3 - A tradição durkheimiana, p. 157-204.

PARTE II

Leituras em Clássicos da Teoria das Organizações.

12/5 – **AULA 6** – Abordagem Racionalista

Leituras:

1ª Parte: SIMON, H. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1970.
Principalmente capítulos 1 a 5.

2ª Parte: THOMPSON, J. Dinâmica organizacional. Recife: McGraw Hill do Brasil, 1976. Cap. 2 (Racionalidade nas empresas).

19/5 – **AULA 7** – Abordagem Sociológica Estrutural-Funcionalista e Psico-organizacional

Leituras:

1ª Parte:

SILVERMAN, D. The theory of organisations. London: Heinemann Educational Books, 1976.
Cap. 2 (Organisations as systems, p. 26-43) e Cap. 3 (Structural-functionalism, p. 44-72).

2ª Parte:

SILVERMAN, D. The theory of organisations. London: Heinemann Educational Books, 1976.
Cap. 5 (Technology and organisations, p. 100-125)

WEICK, K. The social psychology of organizing. Reading: Addison-Wesley Publishing Co. 1969.
Capítulo 5 (The processes of organizing, p. 54-71) e capítulo 6 (How organizing processes operate, p. 72-76).

26/5 – **AULA 8** – Abordagem Sociológica Crítica

Leituras:

1ª Parte: RAMOS, A. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1989. Capítulo 1 (Crítica da razão moderna e sua influência sobre a teoria da organização, p. 1-24) e Capítulo 2 (No rumo de uma teoria substantiva da vida humana associada, p. 25-49).

2ª Parte:

TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
Capítulo 1 (A ideologia administrativa das grandes corporações, p. 9-24) e Capítulo 2 (A co-gestão e o participacionismo ou “Alice no país das maravilhas”, p. 25, apenas até p. 55).

PARTE III

Perspectivas e Temas Contemporâneos em Teoria das Organizações

02/6 – **AULA 9** – Análise de Redes e Teorias Econômicas em Organizações

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006. Cap. 2.14: PORTER, K; POWELL, W. Networks and organizations. p. 776-799.

MIZRUCHI, M. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. RAE, v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . ed. London: Sage, 2006. Cap. 1.3. BARNEY, J.; HESTERLY, W. Organizational economics: understanding the relationship between organizations and economic analysis. p. 111-148.

CUYPERS, I. et al. Transaction cost theory: past progress, current challenges, and suggestions for the future. Academy of Management Annals, v. 15, n. 1, 2021.

09/6 – **AULA 10** – Liderança, Cultura, Cultura-Consumo

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006. Cap. 2.1. PERRY, K.; BRYMAN, A. Leadership in organizations. p. 447-468.

HILLER, N. et al. Searching for outcomes of leadership: a 25year review. Journal of Management, v. 37, n. 4, p. 1137-1177, 2011.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006. Cap. 2.12. MARTIN, J.; FROST, P.; O'NEILL, O.

Organizational culture: beyond struggles for intellectual dominance. p. 725-753.

THOMPSON, C.; ARNOULD, E.. Consumer Culture Theory (CCT): Twenty Years of Research. Journal of Consumer Research, v. 31, p. 868-882, March 2005.

23/6 – **AULA 11** – Institucionalização e Mudança em Organizações

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006. Cap. 1.6. LAWRENCE, T.; SUDDABY, R. Institutions and institutional work. p. 215-254.

FRIEDLAND, R. The institutional logic of religious nationalism: sex, violence and the end of history. Politics, Religion & Ideology, v.12, n. 1, p. 1-24, march 2011.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006. Cap. 2.16: GREENWOOD, R.; HINNINGS, C. Radical

organizational change. p. 814-842.

PETTIGREW, A.; WOODMAN, R.; CAMERON, K. Studying organizational change and development: challenges for future research. *Academy of Management Journal*, v. 44, n. 4, p. 697-713, 2000.

30/6 – **AULA 12** – Estratégia, Decisão, Comportamento

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). *The Sage Handbook of Organization Studies*. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap 2.2. MILLER, S.; WILSON, D. Perspectives on organizational decision-making. p. 469-484.

HODGKINSON, G.; STARBUCK, W. Organizational decision making: mapping terrains on different planets. In: _____. *The Oxford handbook of organizational decision making*. Oxford Handbooks Online, p. 1-31, Mar 2009.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). *The Sage Handbook of Organization Studies*. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.3. NEALE, M. et al. A decision perspective on organizations. p. 485-520.

KOUAMÉ, S.; LIU, F. Capturing emotions in qualitative strategic organization research. *Strategic Organization*, v. 19, 1, p. 97-112, 2021.

07/7 – **AULA 13** – Poder, *Critical Management* e Marxismo

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). *The Sage Handbook of Organization Studies*. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.13. HARDY, C.; CLEGG, S. Some dare call it power. p. 754-775.

REED, M. Masters of the universe: power and elites in organization studies. *Organization Studies*, v. 33, n. 2, 203-221, 2012.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). *The Sage Handbook of Organization Studies*. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 1.7. ALVESSON, M. ; DEETZ, S. Critical theory and postmodernism approaches to organization studies. p. 255-283.

MISOCZY, M.C. Contributions of Aníbal Quijano and Enrique Dussel for an anti-management perspective in defence of life. *Cuadernos de Administración*, v. 32, n. 58, 2019.

14/7 – **AULA 14** – Ambientalismo, *Green Politics*; Inovação

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.8. JERMIER, J. et al. The new corporate environmentalism and green politics. p. 618-650.

BECK, U. Climate for change, or how to create a green modernity. Theory, Cultura & Society, v. 27, 2-3, p. 254-266, 2010.

SHRIVASTAVA, P.; HART, S. Greening organizations – 2000. International Journal of Public Administration, v. 17, 3-4, p. 607-635, 1994.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.7. Dougherty, D. Organizing for innovation in the 21st century. p. 598-618.

ANDERSON, N.; PTOCNIK, K.; ZHOU, J. Innovation and Creativity in Organizations: A State-of-the-Science Review, Prospective Commentary, and Guiding Framework. Journal of Management. v. 40, n. 5, p. 1297-1333, 2014.

21/7 – **AULA 15** – Gênero, Identidade e Diversidade; Feminismo

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.4. NKOMO, S.; STEWART, M. Diverse identities in organizations. p. 520-540.

GUSTAVSON, E.; CZARNIAWSKA, B. Web Woman: The On-line Construction of Corporate and Gender Images. *Organization*, 11(5), 651–670, 2004.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 1.8. CALÁS, M; SMIRCICH, L. From the 'woman's point of view' ten years later: towards a feminist organization studies. p. 284-346.

MIRCHANDANI, K. Challenging Racial Silences in Studies of Emotion Work: Contributions from Anti-Racist Feminist Theory. *Organization Studies*, 24, 5, p. 721-742, 2003.

28/7 – **AULA 16** – Estrutura, Estruturação; Globalização e Internacionalização

Leituras:

1ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.6. MCGRATH, R. Beyond contingency: from

structure to structuring in the design of the contemporary organization. p. 577-597.

DONALDSON, L. The normal science of structural contingency theory. In: CLEGG, et al. (Eds). Handbook of organization studies. London: Sage, p. 57-76.

2ª Parte:

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed.

London: Sage, 2006. Cap. 2.9. PARKER, B.; CLEGG S. Globalization. p. 651-

HIGGINS, W.; HALLSTROM, K. Standardization, Globalization and Rationalities of Government. Organization. v. 14, n. 5, 685-704, 2007.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Participação em debates em aula (30% da nota)

Apresentações das temáticas indicadas (50% da nota)

Entrega de trabalho final, escrito, sobre temática a ser definida pelo professor da disciplina (20% da nota)

BIBLIOGRAFIA:

ALVESSON, M. ; DEETZ, S. Critical theory and postmodernism approaches to organization studies. p. 255-283.

ANDERSON, N.; PTOCNIK, K.; ZHOU, J. Innovation and Creativity in Organizations: A State-of-the-Science Review, Prospective Commentary, and Guiding Framework. Journal of Management. v. 40, n. 5, p. 1297-1333, 2014.

BARNEY, J.; HESTERLY, W. Organizational economics: understanding the relationship between organizations and economic analysis. p. 111-148.

BECK, U. Climate for change, or how to create a green modernity. Theory, Cultura & Society, v. 27, 2-3, p. 254-266, 2010.

BERTI, E. Contradição e dialética nos antigos e nos modernos. São Paulo: Paulus, 2013.

CALÁS, M; SMIRCICH, L. From the 'woman's point of view' ten years later: towards a feminist organization studies. p. 284-346.

CASTRO, A.; DIAS, E. (Orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. 9. ed. São Paulo: Moraes, 1992.

CLEGG, S. et al. (Eds). The Sage Handbook of Organization Studies. 2 nd . Ed. London: Sage, 2006.

COLLINS, R. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.

- CUYPERS, I. et al. Transaction cost theory: past progress, current challenges, and suggestions for the future. *Academy of Management Annals*, v. 15, n. 1, 2021.
- DONALDSON, L. The normal science of structural contingency theory. In: CLEGG, et al. (Eds). *Handbook of organization studies*. London: Sage, p. 57-76.
- DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.
- FREUND, J. *Sociologia de Max Weber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000
- FRIEDLAND, R. The institutional logic of religious nationalism: sex, violence and the end of history. *Politics, Religion & Ideology*, v.12, n. 1, p. 1-24, march 2011.
- GREENWOOD, R.; HINNINGS, C. Radical organizational change. p. 814-842.
- GUSTAVSON, E.; CZARNIAWSKA, B. Web Woman: The On-line Construction of Corporate and Gender Images. *Organization*, 11(5), 651-670, 2004.
- HARDY, C.; CLEGG, S. Some dare call it power. p. 754-775.
- HIGGINS, W.; HALLSTROM, K. Standardization, Globalization and Rationalities of Government. *Organization*. v. 14, n. 5, 685-704, 2007.
- HILLER, N. et al. Searching for outcomes of leadership: a 25year review. *Journal of Management*, v. 37, n. 4, p. 1137-1177, 2011.
- HODGKINSON, G.; STARBUCK, W. Organizational decision making: mapping terrains on different planets. In: _____. *The Oxford handbook of organizational decision making*. Oxford Handbooks Online, p. 1-31, Mar 2009.
- JERMIER, J. et al. The new corporate environmentalism and green politics. p. 618-650.
- KOUAMÉ, S.; LIU, F. Capturing emotions in qualitative strategic organization research. *Strategic Organization*, v. 19, 1, p. 97-112, 2021.
- LAWRENCE, T.; SUDDABY, R. Institutions and institutional work. p. 215-254.
- MARTIN, J.; FROST, P.; O'NEILL, O. Organizational culture: beyond struggles for intellectual dominance. p. 725-753.
- MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MCGRATH, R. Beyond contingency: from structure to structuring in the design of the contemporary organization. p. 577-597.
- MILLER, S.; WILSON, D. Perspectives on organizational decision-making. p. 469-484.
- MIRCHANDANI, K. Challenging Racial Silences in Studies of Emotion Work: Contributions from Anti-Racist Feminist Theory. *Organization Studies*, 24, 5, p. 721-742, 2003.
- MISOCZY, M.C. Contributions of Aníbal Quijano and Enrique Dussel for an anti-management perspective in defence of life. *Cuadernos de Administración*, v. 32, n. 58, 2019.
- MIZRUCHI, M. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. *RAE*, v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.
- NEALE, M. et al. A decision perspective on organizations. p. 485-520.

- NKOMO, S.; STEWART, M. Diverse identities in organizations. p. 520-540.
- PARKER, B.; CLEGG S. Globalization. p. 651-
- PERRY, K.; BRYMAN, A. Leadership in organizations. p. 447-468.
- PETTIGREW, A.; WOODMAN, R.; CAMERON, K. Studying organizational change and development: challenges for future research. *Academy of Management Journal*, v. 44, n. 4, p. 697-713, 2000.
- RAMOS, A. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: FGV, 1989.
- RAMOS, A. A sociologia de Max Weber. *Revista do Serviço Público*, v. III, n. 2 e 3, 1946.
- REED, M. Masters of the universe: power and elites in organization studies. *Organization Studies*, v. 33, n. 2, 203-221, 2012.
- SHRIVASTAVA, P.; HART, S. Greening organizations – 2000. *International Journal of Public Administration*, v. 17, 3-4, p. 607-635, 1994.
- SILVERMAN, D. The theory of organisations. London: Heinemann Educational Books, 1976.
- SIMON, H. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1970.
- THOMPSON, C.; ARNOULD, E.. Consumer Culture Theory (CCT): Twenty Years of Research. *Journal of Consumer Research*, v. 31, p. 868-882, March 2005.
- THOMPSON, J. Dinâmica organizacional. Recife: McGraw Hill do Brasil, 1976.
- TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. Pioneira: São Paulo, 1996.
- WEBER, M. Burocracia (cap. VIII). In: WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- WEBER, M. Os três tipos puros de dominação. In: COHN, G. *Weber. Sociologia*. São Paulo: Ática, 2000.
- WEICK, K. The social psychology of organizing. Reading: Addison-Wesley Publishing Co. 1969.